É urgente lançar a terceira fase das medidas de apoio económico e prestar apoios específicos

Mok Chio Kuan

3/3/2021

A pandemia de COVID-19 já dura há mais de um ano e teve um impacto imprevisível em todos os sectores comerciais e industriais de Macau. O número de turistas visitantes não aumentou e o ambiente de negócios não se recuperou totalmente. Além dos pequenos e médios comerciantes, que enfrentam dificuldades comerciais, a pandemia também afecta directamente o emprego e os rendimentos dos empregados. Durante os feriados do Ano Novo Lunar, houve um decréscimo significativo relativamente ao período homólogo de 2020, o que atrasou a recuperação económica de Macau.

Durante a pandemia, o Governo da RAEM aliviou o impacto económico sobre as pequenas e médias empresas, através de duas rondas de medidas de apoio económico. Uma vez que já terminou o prazo imposto às empresas beneficiárias para não encerrarem a actividade nem despedir trabalhadores, muitos cidadãos estão agora preocupados com a possibilidade de a actividade das empresas beneficiárias não ser satisfatória, e de isso causar uma onda de encerramentos de empresas. Os pequenos comerciantes informaram que, devido ao deficitário ambiente económico, a população hoje em dia está mais contida nos gastos e, por isso, o volume dos seus negócios não aumentou significativamente durante os feriados do Ano Novo Lunar.

Espera-se que as autoridades, com base nos dados actuais, realizem avaliações e façam planos o mais rápido possível, de modo a introduzir medidas rápidas e apoios específicos num futuro próximo, a fim de impulsionar a economia local e promover a recuperação das várias indústrias. O Governo deve ser pró-activo na introdução de medidas para ajudar os residentes e as pequenas e médias empresas a enfrentarem juntos estes tempos difíceis. Sugere-se que o Governo da RAEM considere lançar a "Terceira Fase do Plano de Subsídio de Consumo" (Cartão de Consumo Electrónico), continuando a atribuir a cada residente elegível um subsídio de consumo no valor de 5000 patacas, e direccionar esta Terceira Fase para as pequenas empresas e os pequenos comerciantes. Também se sugere introduzir apoios específicos direccionados para as profissões e os ofícios mais adversamente afectados pela pandemia, de forma a que os vários ofícios e profissões de Macau também possam beneficiar. Dado que os residentes do Continente

já não precisam ficar em observação médica de isolamento à sua chegada a Macau, as autoridades de Macau podem colaborar com o sector de Turismo, Convenções e Exposições do Continente para promoverem da economia turística de Macau, incentivando assim o consumo interno e os mercados de procura externa, e estabilizando a economia local.